



Ministério da Fazenda



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Relatório da Administração - 1º Semestre 2013

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco da Amazônia, relativos ao 1º semestre de 2013, elaborados em conformidade com a legislação societária e demais normativos legais, os quais resumem o desempenho da Instituição no referido semestre. O Relatório deve ser lido em conjunto com as Demonstrações Financeiras Auditadas, Notas Explicativas e Pareceres.

Mensagem aos acionistas

A atuação do Banco abrange toda a Amazônia Legal, que representa 60% do território nacional. Em sua área de atuação, realiza todas as atividades bancárias tradicionais, inclusive câmbio e crédito pessoal, de curto e de longo prazos, tanto a pessoas físicas quanto jurídicas. Na região amazônica, destaca-se a posição do Banco como principal agente do Governo Federal para a implementação das políticas de crédito de fomento voltadas para o desenvolvimento de atividades produtivas sustentáveis.

No mês de julho, o Banco da Amazônia completa mais um ano de existência. São 71 anos de uma história diferenciada em prol do desenvolvimento sustentável da Região, que já iniciou de forma grandiosa, com a importante missão de suprir a demanda dos países aliados pela borracha durante a Segunda Guerra Mundial. Por analogia, pode-se dizer que nenhum produto sintético substitui a borracha, assim como nenhuma outra Instituição substitui nosso Banco para a sua região, a Amazônia.

A força vem da sua própria história, de suas realizações e comprometimento que contribuem para mudar a realidade da Amazônia. Já a flexibilidade vem da capacidade de se moldar aos novos tempos, respondendo com presteza aos anseios do povo amazônico e do País.

Neste contexto, pode-se afirmar que o Banco se diferencia das demais instituições financeiras, pois além de se propor a ser o agente indutor do desenvolvimento sustentável da região, atua efetivamente como agente catalisador do desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal.

A experiência acumulada e o efetivo envolvimento em todas as iniciativas de desenvolvimento regional fazem com que o Banco da Amazônia seja hoje um dos maiores símbolos de indução construídos na região. Por isso, lidera o *ranking* das instituições bancárias que financiam o crédito de longo prazo na Região Norte e ocupa posição de destaque no mercado regional, conquistando cada vez mais a confiança, a credibilidade e o reconhecimento da sociedade.

Para manter essa posição de destaque, o Banco reafirma seu compromisso de acompanhar o processo contínuo de mudanças por meio da customização de suas linhas de crédito, introduzindo um novo padrão de financiamento na Região, objetivando, cada vez mais, o redirecionamento da economia regional para a construção de modelo de desenvolvimento sustentável para a Amazônia.

Cenário Econômico

No contexto de sua missão de desenvolver a região Amazônica, o Banco da Amazônia atuou, no primeiro semestre de 2013, em cenário de moderada atividade econômica, muito impactada pela crise da dívida de alguns países europeus, pela redução do crescimento da economia chinesa, bem como pela provável diminuição dos estímulos monetários na economia americana, que geraram incertezas no cenário econômico mundial.

Nesse período, a autoridade monetária iniciou um ciclo de aperto monetário com o objetivo de diminuir a taxa de inflação medida pelo IPCA, que acumulou alta de 3,30% no semestre. A taxa Selic que iniciou o ano em 7,25% a.a. foi elevada para 8,00% no final de maio, a despeito da perspectiva de crescimento da atividade econômica em apenas 2,7% para o ano de 2013 (segundo Relatório Focus).

Mesmo diante do cenário econômico vigente, o Banco revisou seu planejamento estratégico, resultando em conjunto de desafios, operações e ações, que lhe permitirá direcionar melhor as estratégias para cumprir a sua nova visão, que é "ser reconhecido como uma instituição de sólidos resultados, referência em responsabilidade socioambiental e parceiro essencial de organizações voltadas para o desenvolvimento da Amazônia".

Com o propósito de reforçar seu papel de parceiro fundamental para o desenvolvimento da Amazônia, de manter-se na liderança do crédito de fomento e ampliar seu *marketshare* no crédito total, a partir de melhor posicionamento na carteira comercial, o Banco priorizou como grandes temas estratégicos em seu planejamento: Sustentabilidade Econômico-Financeira da Empresa; Liderança Mercadológica e Referência em Desenvolvimento Sustentável na Região, Adequado Portfólio de Negócios (Fomento e Comercial).

Ações e Desafios

Com o propósito de atingir os objetivos estratégicos estabelecidos para o exercício de 2013 e em complemento ao Planejamento Estratégico, o Banco traçou estratégia de atuação de curto prazo, denominada PROGRAMA SUPERA MAIS. O programa é composto por três subprogramas:

- Mais Crédito: voltado para garantir o atendimento das metas traçadas para o crédito de fomento, com recursos do FNO e outras fontes, e para o crédito comercial;
- Mais Recuperação: visa garantir a superação da meta de recuperação de créditos e redução da inadimplência, dando continuidade à excelente performance do ano de 2012;
- Mais Resultados: propõe a elevação das receitas e redução efetiva das despesas administrativas gerenciáveis; o cumprimento das metas de conformidade; a dinamização dos programas Amazônia Otimiza e Amazônia Recicla; e a garantia da rentabilidade das operações de tesouraria.

Portanto, o Banco demonstra que tem estratégias definidas que convergem não só para a rentabilidade da Instituição, mas para o cumprimento de sua missão de contribuir para o desenvolvimento sustentável da Região, por meio da diversificação do crédito e do atendimento de todos os segmentos da sociedade amazônica.

O Banco trabalha alinhado às políticas públicas federais, visando ao desenvolvimento sustentável e uma Amazônia mais próspera, justa e igualitária. Diante dessa característica especial, o Banco iniciou

diálogo a fim de construir parcerias estratégicas com os governos, prefeituras, entidades representativas, federações, sindicatos e com a classe empresarial.

Foram iniciadas, ainda, negociações, através das superintendências regionais, com os governos dos estados da Amazônia Legal, para firmar protocolo de intenções entre o Banco e os respectivos governos estaduais. A intenção é de promover ações coordenadas, integradas, cooperadas e com corresponsabilidade para impulsionar o desenvolvimento local nos estados, alinhados aos resultados prospectados no Plano de Aplicação de Recursos do FNO e Plano de Aplicação dos Estados para 2013. Os estados do Mato Grosso, Rondônia, Roraima e Tocantins já firmaram essa parceria.

Assim, o Banco procura alinhar sua forma de atuação de maneira a direcionar o crédito respeitando as particularidades e necessidades de cada Estado.

O Banco da Amazônia firmou, também, parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), agência de fomento do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), para operacionalizar os projetos, através do Programa INOVACREDO, o qual tem o foco em linha de financiamentos de inovação.

Além disso, o Banco tem buscado intensificar a aplicação de recursos em municípios definidos como prioritários, de acordo com a tipologia estipulada pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). O propósito dessa política é reduzir as desigualdades regionais e ativar os potenciais de desenvolvimento da Amazônia. Entre outras ações desenvolvidas pela Instituição em apoio ao segmento, destacam-se a participação do Banco no Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, o qual é coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Nesse fórum, o Banco contribui ativamente com os debates, alinhando com as suas ações para o apoio creditício a esse segmento com as demais instituições. Um dos últimos esforços conjuntos tem sido a maior desburocratização do acesso a créditos com adoção de diversas medidas.

O Banco e suas ações focadas para o desenvolvimento

Na busca de otimizar os programas traçados pela política do governo federal, destacam-se:

• Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

De 2007 até o 1º semestre de 2013, foi aprovada a contratação de 39 projetos infraestruturantes no âmbito do PAC, investindo R\$6.803,5 milhões, com recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

São projetos ligados à produção/geração/transmissão de energia elétrica, saneamento básico, construção de terminal portuário e telecomunicações, gerando emprego, renda e contribuindo para melhorar a infraestrutura do País.

• Operação Cidadania Rio Xingu (OCX)

Uma iniciativa do Governo Federal, sob a coordenação da Casa Civil da Presidência da República e dos ministérios do Planejamento e do Meio Ambiente (MMA), a OCX objetiva garantir a presença efetiva do poder público nos territórios impactados pela Usina Hidroelétrica Belo Monte com políticas e ações que promovam o desenvolvimento sustentável da região com foco na melhoria da qualidade de vida dos diversos segmentos sociais.

O desempenho do Banco na aplicação de crédito de fomento nos onze municípios abrangidos pela OCX, em 2013, totalizou R\$31,1 milhões (R\$33,5 milhões no mesmo período em 2012), sendo R\$10,0 milhões no FNO Amazônia Sustentável; (R\$6,0 milhões no mesmo período em 2012); R\$0,1 milhão no FNO Biodiversidade (R\$0,6 milhão no mesmo período em 2012); e R\$17,6 milhões no PRONAF (R\$16,7 milhões no mesmo período em 2012).

• Operação Arco Verde Terra Legal (OAV)

Atuando nos 29 municípios de sua jurisdição abrangidos pela OAV, o Banco seguiu empreendendo ações como assinatura de contratos; abertura de contas; entrega de equipamentos e implementos financiados pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

No período de janeiro a junho de 2013, nos 29 municípios prioritários abrangidos pela OAV em que atua, o Banco da Amazônia contratou crédito no valor de R\$236,2 milhões (R\$489,4 milhões no mesmo período em 2012). Desse total, destaque para as contratações do FNO Amazônia Sustentável de R\$136,2 milhões (R\$353,8 milhões no mesmo período em 2012), e do PRONAF, que totalizou R\$65,3 milhões (R\$85,2 milhões no mesmo período em 2012).

• Agricultura Familiar

O Banco da Amazônia, através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), vem apoiando de forma significativa o desenvolvimento desse segmento no cenário regional, financiando projetos que atendam aos padrões de responsabilidade política, social, cultural e ambiental.

No primeiro semestre de 2013, fechamento do Plano Safra 2012/2013, foram aplicados R\$336,7 milhões, sendo atendidos 21.654 agricultores familiares.

Nas linhas emergenciais, foram contratadas no âmbito da agricultura familiar 27.033 operações totalizando R\$209,5 milhões para auxiliar os agricultores que de alguma forma tiveram perdas em função das cheias na região Norte.

Os resultados alcançados pelo PRONAF estão ancorados no processo contínuo de aperfeiçoamento da operacionalização do programa. Nesse contexto, o Banco vem aperfeiçoando seus mecanismos de controle, focando no monitoramento da qualidade dos projetos internalizados nas agências, na vistoria prévia à análise dos projetos com risco do Banco, na exigência de garantias reais para operações ao abrigo do PRONAF em valores acima de 18 mil reais, reformulação da Declaração de Posse Mansa e Pacífica, instituição da Declaração de Vizinhança e na redução da inadimplência.

Além das ações acima, o Banco, através da Gerência de Microfinanças e Agricultura Familiar (GEMAF) e das superintendências, promove a capacitação de seus técnicos e dos órgãos oficiais de assistência